

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Piôro da Marbô Class.: 214

Data: 19 de abril de 1983 Pg.: _____

Mil índios em assembleia no Amapá dia 30

Belém — Mais de mil índios de todo o Brasil estarão reunidos na aldeia de Kumarumã, no Norte do Território Federal do Amapá, para discutir seus problemas e elaborar uma lista de reivindicações a ser encaminhada aos órgãos federais. A informação foi transmitida ontem, em Belém, pelo padre Melo Rufaldi, coordenador do Conselho Indigenista Missionário (Cimi).

A assembleia geral das comunidades indígenas brasileiras vai instalar-se no dia 30 de abril e durar até 2 de maio próximo, sob a orientação do Cimi. Qualquer pessoa ou instituição não indígena poderá comparecer, mas só os índios tomarão parte ativa nas discussões. Estará presente um representante da União Nacional Indígena (UNI), esperando-se que seja o deputado Mário Juruna.

No Mato Grosso do Sul, a Delegacia de Polícia Federal assumiu ontem o inquérito que apura as denúncias de espancamento, trabalho escravo, estupro e

até mortes, cometidos pela polícia indígena da reserva de Dourados, no Mato Grosso do Sul, feitas na sexta-feira passada pelo terena Jorge Paredes e reiteradas ontem por mais de 50 índios representantes das tribos Terena, Guaraní e Caiuá.

O clima na reserva permanecia tenso ontem, porque no final de semana o "capitão" Romão Machado, chefe policial da reserva, esteve à procura de Jorge Paredes, autor das denúncias de violência contra as famílias, para prendê-lo. E os demais indígenas ameaçaram: se Jorge for espancado, estoura uma revolta armada.

Jorge pediu garantias de vida à Delegacia Central de Polícia e desde aquele dia está alojado, com sua família, numa sala policial.

Na medida em que os índios são ouvidos pela Polícia Civil e pela Polícia Federal novos fatos são conhecidos, como a venda ilegal de madeira pelo chefe do posto da Funai, Vandelino Bravim, e por Romão Machado.